



02

+ valor

2.1	criar valor	22
2.2	riscos e oportunidades	27
2.3	partilhar valor	30
2.4	temas com valor	35



Modelo de Criação de Valor

O modelo de negócio da Altri tem como objetivo principal a criação de valor a longo prazo para todas as suas partes interessadas, ambicionando a maximização do impacto positivo nas várias dimensões da sustentabilidade.

Para demonstrar a evolução do processo de criação de valor, desde os recursos utilizados aos resultados alcançados pelo Grupo Altri, é essencial ter uma visão geral integrada sobre a atividade da empresa. A seguinte figura ilustra o modelo de criação de valor de 2022, com base na metodologia do Relatório Integrado.

Modelo de Criação de Valor

recursos

Capital Humano

- 816 colaboradores diretos
- 18% mulheres
- 80 novas contratações
- 13% colaboradores idade < 30 anos
- Plano para igualdade de género

Capital Natural

- 90,4 mil hectares Floresta geridos pela Altri
- 8,3 milhões tCO₂e de reservatório de carbono na Floresta
- 93% das fontes de energia são não-fósseis
- 96% das matérias-primas utilizadas renováveis
- 20 m³ de água/tSA

Capital Financeiro

- 439 M€ custos das vendas
- 50 M€ custos com pessoal
- 255 M€ fornecimento de serviços externo

Capital Intelectual

- 1,7 M€ investimento em I&D
- 55 estagiários
- 21 Parcerias com Universidades e centros de investigação

Capital Social e Relacional

- 455 fornecedores diretos
- 81% gastos com fornecedores nacionais
- 23 parcerias relevantes em entidades e associações setoriais

Capital Industrial

- 3 fábricas de fibras celulósicas em Portugal

governança

Produtos

Fibras celulósicas e energia a partir de fontes renováveis

Riscos e Oportunidades

Ambientais • Sociais • Governança
Alterações climáticas
Matérias-primas • Digitalização

Atividades

altriflorestal

Gestão florestal integrada

biotek caima celbi

Produção de fibras celulósicas de eucalipto

Eixos Estratégicos

Desenvolver e valorizar a floresta

Apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica

Valorizar as Pessoas

Afirmar a sustentabilidade como fator de competitividade

propósito (CONSTRUINDO UM MUNDO +RENOVÁVEL)

valores



Integridade



Simplicidade



Coragem



Excelência

resultados

+ Pessoas

- 30 acidentes com +3 dias perdidos (colaboradores internos e externos)
- 23 mil horas de formação. Custos de formação: 319.488 euros
- 28 mulheres em cargos de liderança
- Taxa de rotatividade: 4,6%
- Valor total das remunerações: 50 M€

+ Competitividade

- 1.066 M€ receitas totais
- 301 M€ EBITDA
- 28% margem EBITDA
- 152 M€ Resultado Líquido

+ Comunidade

- 234.255 euros para o desenvolvimento da comunidade
- 42 jovens na Academia de Verão Altri
- Forte envolvimento com as comunidades vizinhas

+ Floresta + Ambiente

- 860.552 GJ de energia renovável injetada na rede
- 94.295 tCO₂ âmbito 1, 28.972 tCO₂ âmbito 2 (mkb), 281.487 tCO₂ âmbito 3
- 60.534 toneladas de resíduos valorizados
- 10 167 hectares de áreas de conservação
- 7 estações de biodiversidade
- 70% consumo de madeira certificada

+ Excelência e Inovação

- 14 projetos em curso de desenvolvimento de processos e novos produtos
- 21 projetos de transição digital implementados

+ Futuro

- Produção de 1,1 Mt de fibras celulósicas
- Projeto Gama
- Caima Go Green
- Descarbonização

COMPROMISSO
2030

O contributo da Altri para os ODS reflete-se no seu Compromisso 2030.

A Altri reconhece a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) como parte de um acordo comum, de ambição global, que pretende acabar com a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspetivas de todos os cidadãos do mundo. O contributo da Altri para os ODS reflete-se no seu Compromisso 2030.

A Altri apoia todos os dezassete ODS, com especial enfoque nas metas 5.5, 6.3, 6.4, 7.2, 8.8, 12.5, 13.2 e 15.9 identificadas como mais relevantes para a agenda do Grupo e para as quais as suas operações e produtos têm um maior impacto. O Compromisso 2030 surge tanto dos impactos positivos da Altri que contribuem para os ODS como da consciência dos impactos negativos que a empresa tem a responsabilidade de mitigar.

O Compromisso 2030 da Altri foi atualizado, durante o exercício de 2022, devido aos seguintes acontecimentos:

- distribuição de dividendos em espécie de ações da Greenvolt, data a partir da qual o Grupo Altri perdeu o controlo sobre o Grupo Greenvolt;
- aprovação do *Science Based Target*, com ano-base de 2020, que levou a algumas reformulações nos objetivos iniciais e inclusão de novas categorias de âmbito 3 para as emissões de GEE, não tendo sido afetadas significativamente as metas previamente estabelecidas.

+ pessoas



5.5

Igualdade de Género

O Plano para a Igualdade de Género Altri 2022 tem como objetivo fundamental, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 7.º, n.º 1, da Lei n.º 62/2017, contribuir, ainda mais, para alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do género e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

+ floresta



15.1

15.2

Florestas

As florestas são cada vez mais valorizadas principalmente pelo seu potencial na mitigação das alterações climáticas. A gestão sustentável das florestas salvaguarda a biodiversidade e ajuda no combate às alterações climáticas. O Painel Intergovernamental em Alterações Climáticas (IPCC) reconhece a importância da gestão sustentável da floresta e do solo no combate às alterações climáticas e na proteção da biodiversidade. Na Altri, procuramos focar o planeamento a longo prazo para assegurar que as nossas operações florestais estão preparadas e adaptadas às alterações climáticas. Os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas e florestas e uso do solo são tidos em conta no nosso processo de gestão do risco, parte integrante da abordagem de gestão da Altri. A melhoria da produtividade e a alta qualidade das matérias-primas ajudam a maximizar os benefícios através da substituição de produtos de origem fóssil.

 + competitividade


8.8

Crescimento

Damos ênfase a uma cultura inclusiva, com valores fortes e um sentido de propósito, onde a saúde e a segurança dos colaboradores vem sempre em primeiro lugar. Trabalhamos continuamente e comprometemo-nos em assegurar medidas para promover o aumento da saúde e a segurança dos nossos colaboradores. Estas medidas vão desde as nossas operações às medidas de segurança implementadas durante a pandemia global. Temos uma política interna de prevenção, para assegurar o bem-estar e a saúde e segurança dos nossos colaboradores e prestadores de serviços.



12.5

Produção

As nossas operações são desenvolvidas com recurso a matérias-primas renováveis e estão assentes numa gestão sustentável da floresta, o que contribui para o consumo e uso responsável de recursos. O mundo necessita que o consumo de materiais transite para materiais que sejam renováveis e recicláveis – bioeconomia circular – para combater as alterações climáticas. De igual modo, procuramos tornar os nossos processos mais eficientes no sentido de gerar menos resíduos e de reintegrar os que não conseguimos evitar na nossa cadeia produtiva.

 + ambiente
6.3
6.4

Água

As florestas têm um papel fundamental na manutenção natural dos ciclos hidrológicos e na absorção do CO₂ e por esse motivo, aumentam a resiliência aos impactos das alterações climáticas. A aposta na gestão sustentável das florestas contribui para o ODS 6 – Água potável e saneamento. De igual modo procuramos reduzir o uso de água nos nossos processos produtivos, tornando-os mais eficientes.



7.2

Energia

O consumo de energia proveniente de fontes renováveis é essencial para a redução da pegada ecológica e consequente mitigação dos impactos ambientais. Na Altri produzimos energia de fontes renováveis e procuramos que o consumo de energia das nossas unidades industriais seja também de fontes renováveis.








13.2

Emissões

Quando não é gerido adequadamente, o CO₂ contribui para as alterações climáticas, enquanto as emissões SO₂ e o NOx afetam a qualidade do ar e podem causar chuvas ácidas e consequente acidificação dos solos. O Sistema de Comércio de Emissões da União Europeia (EU ETS) – o primeiro sistema obrigatório de comercialização de licenças de emissões de GEE – cobre 40% das emissões da UE e é um dos maiores elementos regulatórios no combate às alterações climáticas. O ETS concede licenças de carbono às indústrias onde é considerado que os custos relacionados com as políticas climáticas podem fazer com que as empresas transfiram a produção para países fora da UE, com menor exigência de requisitos. A Altri está a desenvolver uma ferramenta de avaliação das suas emissões, desde a floresta à utilização final das fibras celulósicas, para realizar o cálculo das emissões de modo mais transversal e adaptado à sua realidade. A vantagem desta ferramenta é permitir o cálculo e a divulgação de dados relativos a emissões de GEE, incluindo as emissões evitadas e o sequestro de carbono existente nas nossas florestas. Pretendemos mostrar que a Altri contribui de modo relevante para o ODS 13 – Ação Climática e tornar as nossas operações e respetivos impactos mais transparentes para os clientes.

GRAU DE CUMPRIMENTO* (2022)	2018 ANO-BASE	2022	META 2030	ODS
Reduzir o uso específico de água (m³/tSA) nas unidades industriais da Altri em 50%	20	20	10	
Reduzir a carga orgânica (CQO, kg O ₂ /tSA) nos efluentes industriais da Altri em 60%	11	11	4	
100% da energia primária consumida nas unidades industriais da Altri ser de origem renovável	83%	93%	100%	
Duplicar o número de mulheres em funções de liderança	19	29	38	
100% dos resíduos processuais valorizados ou reutilizados **	77%	64%	100%	
Reduzir 51% as emissões específicas de GEE de âmbito 1 e 2 (kgCO ₂ /tSA) ***	163 (2020)	109	65	

GRAU DE CUMPRIMENTO* (2022)	2018 ANO-BASE	2022	META 2030	ODS
Reduzir 25% as emissões de âmbito 3 (kgCO ₂ /tSA) ***	268 (2020)	288	201	
Aumentar em 40% a porcentagem do consumo de madeira com certificação de gestão florestal	57%	70%	80%	
Duplicar a área sob gestão de conservação natural (ha)	7.980	10.167	16.000	
Desenvolver 13 estações de biodiversidade e biospots	2	7	15	
Caminhar no sentido de atingir zero acidentes com dias perdidos****	n.d	34	0	

*Grau de cumprimento do objetivo em relação às metas definidas para o ano de 2022; **O indicador da valorização de resíduos (ODS12) foi revisto para o ano de 2022, deixando de considerar os resíduos das centrais da Greenvolt; ***Ano-base SBT – 2020; ****Mais do que 3 dias perdidos

riscos e oportunidades

Gestão de risco



Identificação
e priorização
dos riscos



Avaliação
de fatores de risco
e mecanismos
de controlo



Ponderação
da magnitude
do impacto
e da probabilidade
de ocorrência



Implementação
de ações
de mitigação
e gestão



Monitorização
constante dos
fatores críticos

Para assegurar o desenvolvimento a longo prazo da Altri, é crucial conduzir uma reflexão e atuação fundamentada. Esta reflexão deve incluir a identificação e monitorização dos riscos e oportunidades que poderão impactar as atividades da Altri, de forma a integrar essa informação no processo de tomada de decisão.

Compreender o contexto global atual, tendo em consideração a urgência das alterações climáticas e dos potenciais impactos que podem ter no negócio, permite à Altri uma abordagem de gestão de risco proativa. Através desta abordagem, a Altri identifica e propõe-se a mitigar riscos atempadamente, assim como aceita o desafio de converter os mesmos em oportunidades.

Para a Altri, uma alteração substantiva, com impacto financeiro, pode ser descrita como aquela que pode afetar diretamente a Empresa ou a sua cadeia de valor: financeiramente, alterações relevantes nos principais KPI

financeiros (e.g. receitas), ou estrategicamente (e.g. alterações que impossibilitem a prossecução dos objetivos estratégicos da Altri).

A gestão de risco na Altri é levada a cabo numa perspetiva de criação de valor, com uma identificação clara das situações que constituem uma ameaça suscetível de afetar os objetivos do negócio. A gestão do Grupo, assente em critérios de sustentabilidade, assume um papel cada vez mais determinante no seio da organização, sendo que a gestão do risco é monitorizada, de uma forma holística (incluindo as componentes operacional, ambiental e social), cada vez com maior acuidade.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança, a Altri aplica um sistema integrado multidisciplinar nos seus processos de identificação, avaliação, priorização, gestão e monitorização de riscos. A Altri iniciou em 2022 um projeto de alinhamento do

processo de gestão do risco com os referenciais COSO ERM 2017 e ISO 31000:2018.

A revisão das diferentes análises de riscos e oportunidades de negócio é feita duas vezes ao ano, o que, por sua vez, leva à revisão anual das ações de mitigação e gestão dos riscos e oportunidades.

Durante estas análises, a Altri realiza uma avaliação cruzada entre a magnitude do impacto e a probabilidade da ocorrência, baseada nos tópicos materiais, cuja matriz de relevância resultante permite a priorização dos riscos identificados.

Oportunidades

- Promoção da eficiência energética
- Promoção da economia circular
- Património florestal e o seu papel no sequestro de carbono
- Autossuficiência energética
- Inovação e desenvolvimento de novos produtos



Ambiental

- Impacto ambiental das unidades industriais / Restrições ambientais à produção industrial
- Incêndios e catástrofes naturais
- Restrições na injeção de energia na rede elétrica nacional

Riscos

- Alteração dos critérios de seleção do consumidor
- Organização em renovação com muitos trabalhadores jovens
- Crescente promoção de locais de trabalho seguros e saudáveis para todos
- Equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal



Social

- Identificação dos trabalhadores com os valores e cultura da empresa
- Organização em renovação com muitos trabalhadores jovens
- Perceção das comunidades envolventes das unidades fabris
- Reputação do setor
- Acidentes de trabalho

- Boa capacidade de delegação/aceitação de responsabilidades
- Orientação clara para os objetivos e metas
- Boa capacidade de comunicação
- Agilidade na tomada de decisão
- Emissão de Políticas relevantes (ex. Política de Direitos Humanos, Participação nas Comunidades, etc.)



Governança

- Riscos relacionados com a ética, anticorrupção e anticompetitividade
- Riscos reputacionais
- Incumprimento regulamentar ou legal
- Transparência

Oportunidades

- Desenvolvimento e expansão de produtos/serviços *low carbon*
- Participação em mercados de carbono
- Uso de fontes de energia de baixa emissão
- Utilização de processos de produção e distribuição mais eficientes



Alterações climáticas

- Regulação existente e emergente/aumento do preço das emissões de GEE
- Estigmatização do setor/alterações nas preferências dos consumidores
- Aumento da frequência e severidade de eventos climáticos extremos
- Perturbações a nível operacional

Riscos

- Matéria-prima renovável
- Inovação e desenvolvimento de produtos e de processos
- Madeira proveniente de florestas com certificação de gestão florestal sustentável



Matérias-primas

- Limitação no acesso a matéria-prima (certificada) a preços economicamente viáveis
- Constrangimentos na cadeia de abastecimento
- Perda de biodiversidade
- Polémicas relacionadas com o fornecimento de madeira
- Restrições regulamentares ou legislativas

- Transformação digital
- Otimização de processos industriais e na cadeia de valor
- Transparência e rastreabilidade das cadeias de abastecimento
- Melhorias na comunicação e supervisão
- Investimento em equipamentos tecnologicamente mais evoluídos



Digitalização

- Ciberataques
- Riscos legais relacionados com o cumprimento dos regulamentos da proteção de dados
- *Upskilling* e *reskilling* dos trabalhadores
- Necessidades energéticas

(Nota: Os Riscos e Oportunidades identificados no ano de 2022 são muito similares ou idênticos aos riscos do ano passado, com exceção do risco de novas pandemias. Através da experiência dos últimos anos, com a pandemia coloquialmente designada por "COVID-19", sabe-se que este será um risco a ponderar no futuro. No entanto, não foi considerado relevante para este ano de reporte.)

2.3

partilhar valor

Stakeholders

Além de partilhar valor com os seus *stakeholders* através do seu modelo de negócio, a Altri reconhece a importância vital do seu envolvimento para atingir sucesso a longo prazo. O seu envolvimento é mantido através de um diálogo constante, fundamental para identificar as suas preocupações, tendências globais e expectativas de mercado.

Os grupos de *stakeholders* foram identificados, bem como os principais mecanismos de diálogo com cada grupo.



Decisores Políticos



Diálogo permanente com vista a mostrar a visão da empresa, do setor ou do país, face a nova legislação em preparação em Portugal e na União através da Biond, CEPI, *Fit for 55*, Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado (AEM)

Reuniões

Comunicação escrita e apresentação de proposta de revisão, em âmbito regulamentar, em âmbito nacional e da União Europeia

Relatório Integrado

AltriNews

Website



Entidades Oficiais

Envio regular de estatísticas e relatórios

AltriNews

Relatório Integrado

Website



Clientes

Visitas

Inquéritos dos clientes

Avaliação da perceção externa dos clientes

Parcerias estratégicas

AltriNews

Relatórios (Relatório e Contas)

Website



Acionistas/ Investidores

Comunicados de resultados

Conference calls

Relatórios (Relatório e Contas)

AltriNews

Website



Comunidades/ Organizações não Governamentais

Doações financeiras

Colaboração no apoio a Instituições de Solidariedade Social

Ações de voluntariado

Organização conjunta com corporações de bombeiros de simulacros de atuação em emergências

Cedência do campo de treinos para corporações de bombeiros

Cedência de material informático

Apoio a diversas iniciativas de Escolas

Programa: Academia de Verão

AltriNews

Relatório Integrado

Website





Parceiros, Fornecedores e Outros Credores

Qualificação e avaliação de fornecedores de serviços e de matérias-primas

Ações de formação e sessões de informação a prestadores de serviço e responsáveis dessas empresas → Parcerias com a Biond

Participação dos técnicos de segurança de empresas externas nas ações

Cartão de Segurança da Indústria Papeleira (CSIP)

Programa Comportamentos Seguros

Formação na Frente de Trabalho na Floresta

AltriNews

Relatório Integrado

Website



Comunidade Académica

Protocolos de colaboração com Universidades

Estágios curriculares e profissionais

Visitas às unidades industriais

AltriNews

Website



Colaboradores

Reuniões diárias e semanais

Intranet

Ações de formação

Reuniões (de Chefias e Quadros e Comissões Sindicais)

Comissão de Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho

Linkedin

AltriNews



Comunicação Social

Comunicados de imprensa

AltriNews

Website

Relatório Integrado



Fornecedores

Ciente da importância do equilíbrio entre o desempenho financeiro e o seu contributo para o desenvolvimento sustentável, a Altri tem vindo a trabalhar ao longo da sua cadeia de valor para conduzir inovação e encontrar novas soluções para alguns dos desafios mundiais da sustentabilidade.

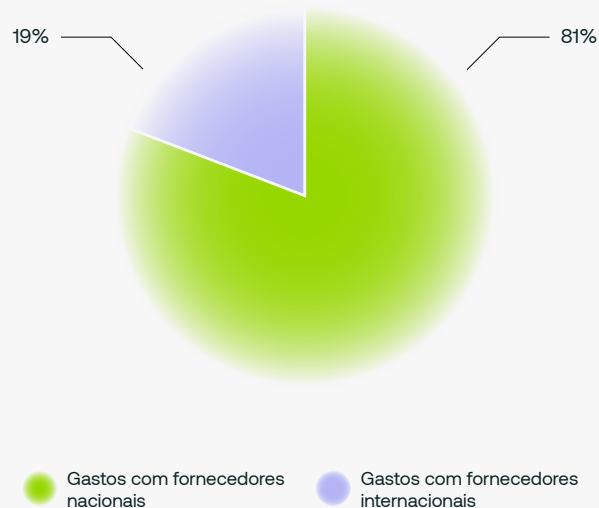
Os fornecedores são uma parte fundamental da cadeia de valor, uma vez que a atividade da Altri está intrinsecamente ligada à capacidade de resposta dos seus fornecedores, tanto a nível da prestação de serviços e entrega de materiais como do cumprimento das exigências legais, fiscais, ambientais e políticas de sustentabilidade. Todas estas considerações são particularmente relevantes para manter uma relação de confiança com os fornecedores.

Na seleção dos seus fornecedores, a Altri dá prioridade à escolha de fornecedores nacionais, para promover a economia local e nacional, sendo que em 2022, 81% do total de gastos com fornecedores foram com fornecedores nacionais.

Com o objetivo de manter uma relação de proximidade e de facilitar a verificação daqueles que são os requisitos exigidos pela Altri, é solicitado aos fornecedores que se registem no Portal de Qualificação de Serviços Externos (“PQSE” ou “Portal”) e facultem a documentação exigida, que é validada e verificada regularmente pelas equipas da Altri.

A informação registada no Portal permite também à Altri ter um maior conhecimento sobre as políticas e práticas de gestão dos fornecedores. Atualmente, dos mais de 400 fornecedores registados e aprovados para manterem relações contratuais com a Altri, existe já uma percentagem significativa com certificações relevantes em matéria de sustentabilidade. Através do Portal,

Gastos com os fornecedores



poderemos verificar que apenas 18% dos fornecedores não possuem qualquer certificação.

A existência do PQSE permite que a avaliação dos fornecedores ocorra de forma simples, uma vez que esta é feita também através do Portal. Os critérios de avaliação incidem não só sobre a execução técnica, mas também por pontos de extrema relevância, como o comportamento em matéria ambiental e de saúde e segurança no trabalho. Os fornecedores são notificados do resultado detalhado da avaliação após a conclusão desta. Sempre que necessário são implementadas medidas corretivas, havendo, no entanto, uma preferência pelas medidas preventivas que são





apresentadas ao longo de toda a relação contratual. Esta proximidade melhora a relação com o fornecedor, tornando possível atuar de forma preventiva e consequentemente melhorar continuamente a relação contratual.

Com o objetivo de fortalecer o compromisso e alinhamento dos objetivos do Grupo Altri com o dos seus fornecedores, está prevista a publicação do Código de Conduta do Fornecedor, que visa a obtenção de maior compromisso, entre outras matérias, no que respeita à Proteção do Ambiente, dos Direitos Humanos e Relações Laborais, com vista à obtenção de políticas de atuação mais sustentáveis.

Para o grupo de fornecedores mais significativo do Grupo, o **📌 Código de Conduta de Fornecedores de Serviços Florestais**, implementado desde 2019, estabelece que todos os que estão abrangidos pelo Código devem pautar a sua conduta de acordo com o **📌 Código de Ética e Conduta da Altri**. O Código aplica-se aos colaboradores, parceiros, fornecedores e subcontratados dos Fornecedores de Serviços Florestais, abrangendo uma parte significativa da cadeia de valor e ampliando a esfera de atuação.

A Direção de Compras e Aprovisionamentos da Altri está a dar os primeiros passos para a definição de metas ligadas à sustentabilidade, sendo um passo na direção certa, que se antevê como obrigatória no futuro. Mas passar de objetivos a resultados é um grande desafio. Alinhar os *stakeholders* internos e os fornecedores externos numa mesma meta é complicado e pode rapidamente cair por terra se não existir rastreabilidade e as diligências devidas para apurar o seu cumprimento.

Está em desenvolvimento um plano de ação que assegure a integração com sucesso de Políticas de Compras Sustentáveis. Em agenda para o plano estão a definição de incentivos a compras sustentáveis, a criação de métricas e ferramentas de qualificação da *performance* de fornecedores e que defina estratégias para colaborar com os fornecedores

de modo a aumentar o *compliance* em termos de sustentabilidade e o seu posicionamento para o futuro.

Estratégia Fiscal

Alinhado com os seus valores, a Altri tem um compromisso com os *stakeholders* de total transparência no processo de criação de valor económico.

Sendo um contribuinte responsável e prudente, a Altri está empenhada em garantir o cumprimento de leis, regras e regulamentos fiscais, em todos os territórios em que desenvolve a sua atividade, promovendo uma tributação consciente, incentivando a prevenção e a luta contra a fraude e procurando garantir que a estratégia fiscal é concordante com a atividade económica e as estratégias de negócios e comercial nas diversas localizações.



Os impostos pagos são o reflexo natural de um bom desempenho financeiro

Existe o compromisso de melhorar continuamente o desempenho económico e social

Acredita que os seus negócios desempenham um papel de liderança na contribuição para o desenvolvimento da sociedade por intermédio dos impostos pagos

A estratégia fiscal da Altri reflete o empenho da empresa em seguir boas práticas fiscais, através dos princípios de responsabilidade e transparência. De forma a garantir que este objetivo é alcançado, suportados por diretrizes internas e pelo rigoroso cumprimento das legislações locais, são adotadas orientações internacionais em sede de políticas de preços de transferência, permitindo desta forma alinhar a política fiscal com as melhores práticas de mercado. Tendo em conta os padrões de reporte e comunicação cada vez mais elevados, é implementada e seguida, de forma proativa, uma política fiscal transparente e uma ação fiscal responsável, cumprindo com o contributo para a Sociedade nos territórios com operações, através do pagamento dos impostos.

Como acontece com qualquer outro gasto intrínseco ao processo de criação de valor económico, os gastos fiscais são obrigatoriamente considerados como uma responsabilidade financeira da Altri para com os seus *stakeholders*. O imposto é apenas um dos muitos fatores que são levados em consideração no processo de tomada de decisão. Com base em motivos razoáveis e justificados, no processo de tomada de decisão em resposta à atividade comercial, são considerados eventuais efeitos dos incentivos fiscais e outros benefícios ou isenções concedidas pelo Estado.

Na Altri, não existem quaisquer investimentos em operações em jurisdições definidas pelo Conselho da União Europeia como jurisdições não cooperantes para fins fiscais ou em quaisquer jurisdições de sigilo semelhante. De acordo com a estratégia fiscal, as localizações das empresas do Grupo são motivadas por razões comerciais e de racional empresarial.

Conformidade Fiscal e Governança

Para assegurar uma gestão do risco fiscal adequada e o cumprimento da regulamentação fiscal, são dedicados recursos humanos adequados e suficientemente qualificados. Desta forma, as questões fiscais são geridas pela equipa fiscal, que é complementada pelo apoio de

assessores fiscais, cujos serviços visam auxiliar no cumprimento das práticas fiscais locais.

Tendo em conta a dispersão das equipas que surge naturalmente com a presença em várias jurisdições, é promovida uma forte comunicação e diálogo contínuo entre a equipa fiscal central e as equipas fiscais presentes em cada geografia. Em situações em que existam incertezas ou questões sobre qualquer assunto, as equipas de cada geografia procuram expor a situação à equipa central, sendo definida uma estratégia de ação em conjunto, estratégia essa que pode exigir o envolvimento dos assessores fiscais. Desta forma, existe uma centralização das decisões em situações mais complexas.

A política fiscal da Altri é apoiada por análises comparativas das melhores práticas de mercado e controlos internos relacionados, com o objetivo de identificar e gerir possíveis

riscos fiscais associados, garantindo a conformidade com as declarações e exigências fiscais locais, bem como outros requisitos existentes.

A Comissão Executiva é sempre informada das principais implicações fiscais das transações mais relevantes, sendo as mesmas submetidas à sua aprovação.



O Caminho Altri

Com base nos princípios definidos no [Código de Ética e Conduta do Grupo](#), a política fiscal da Altri descreve os principais princípios e diretrizes da tributação na Altri

Os impostos são pagos de acordo com as leis e regulamentos tributários aplicáveis



No ano de 2020, decorreu o processo de auscultação de *stakeholders* com o objetivo de obter diferentes perspetivas e identificar quais os tópicos de sustentabilidade mais relevantes (tópicos materiais) para a Altri.

Este exercício de materialidade consistiu, igualmente, numa oportunidade para a Altri de monitorizar e rever os seus processos, o que desafiou a Altri à redefinição de metas, ao desenvolvimento de planos de ação e à alocação dos recursos

necessários, de forma a fazer face aos desafios de sustentabilidade globais, agindo localmente.

Durante a avaliação de materialidade foram consultados mais de 100 *stakeholders*, que se pronunciaram sobre as suas expectativas, a visão e o desempenho de sustentabilidade da Altri, assim como o alinhamento da mesma com os **7** **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, entre outras dimensões.



Do processo de auscultação de *stakeholders* resultaram 9 tópicos materiais, que serão abordados ao longo do relatório:

- ➔ Ética, Práticas Anticorrupção e Comportamento Anticompetitivo
- ➔ Direitos Humanos
- ➔ Saúde, Segurança e Bem-Estar dos Colaboradores
- ➔ Gestão Florestal e Proteção da Biodiversidade
- ➔ Desempenho Económico
- ➔ Alterações Climáticas e Emissões de Gases com Efeito de Estufa
- ➔ Eficiência Energética
- ➔ Gestão de Resíduos
- ➔ Gestão da Água